

DOCUMENTO PREPARATÓRIO

LIMA 2022



Prezados LMCs da América. Depois de termos que adiar nosso encontro continental por dois anos por causa da pandemia Covid-19, que atingiu o mundo inteiro com tanta força, estamos ansiosos para preparar um novo encontro continental onde possamos encontrar os representantes dos grupos LMC da América para sonhar e propor juntos uma jornada missionária.

Desde nossa assembléia internacional realizada em Roma, em dezembro de 2018, não pudemos nos reunir pessoalmente. Portanto, acreditamos que este será um momento privilegiado de reflexão e avaliação do trabalho realizado, onde poderemos compartilhar as dificuldades encontradas na realização das propostas, mas também de intercâmbio dos muitos projetos realizados. Trocando, assim, boas práticas missionárias. Que todo o bem que nossa criatividade e a inspiração recebida do Mestre da missão possa ser compartilhada, a fim de nos ajudar a melhorar uns aos outros.

Este encontro já começou de alguma forma com a formação conjunta oferecida pelo Padre Dário para entender a realidade americana na qual nos movemos. Nossa vocação missionária é chamada a analisar a realidade em que vivemos e a julgá-la à luz do Evangelho, do caminho da Igreja universal e dos acordos feitos como LMC, a fim de finalmente podermos propor nossas próprias formas de realizar nosso serviço missionário como LMC americanos, tendo em mente nosso serviço internacional como LMC nos diferentes continentes, mas ao mesmo tempo contribuindo com nossas próprias características.

Este é um trabalho onde cada LMC é chamado a contribuir. As pessoas que representam nossos grupos se tornarão porta-vozes do trabalho que cada comunidade foi capaz de fazer de antemão. Sem este trabalho anterior, nossa reunião em Lima não fará sentido. E, claro, se todo o trabalho que fazemos no Peru não for então compartilhado pelos representantes, analisado e posto em prática em cada um de nossos países, não haverá sentido no esforço que todos fazemos.

Vamos aproveitar ao máximo a preparação, a reunião e a implementação das intuições que conseguiremos juntos neste próximo setembro no Peru.

O coordenador, outro LMC e o assessor do MCCJ são convocados para cada grupo. Se o coordenador não puder comparecer, outro representante será nomeado.

Gostaríamos de propor que este encontro tivesse três temas centrais:

- ❖ O CLM no contexto americano
- ❖ A viagem sinodal na Igreja e no movimento LMC.
- ❖ Nosso compromisso nos acordos internacionais do LMC

O LMC NO CONTEXTO AMERICANO

Como missionários, somos chamados a discernir os sinais dos tempos.

Somente se formos capazes de compreender o contexto social, cultural, econômico, político, educacional, sanitário, religioso... ambiental que nos cerca, somente se formos capazes de fazer um bom diagnóstico do mundo em que vivemos, seremos capazes de fazer propostas para melhorá-lo.

Uma análise que convidamos você a realizar a partir de uma perspectiva plural. Esta é a riqueza que temos como leigos. Temos a vantagem de ter diferentes formações e experiências profissionais, acompanhando numerosas comunidades, com uma perspectiva plurinacional de cada um de nossos países e também contando com nossos irmãos e irmãs LMC de outros continentes que nos ajudam a ter uma visão mais ampla, assim como aqueles que serviram e estão servindo em outros continentes e que nos transmitem dia a dia uma realidade global à qual somos chamados a responder. Devemos colocar esta ampla rede a serviço da missão. Testamos a realidade em nossas famílias, em nossos bairros, paróquias, escolas, hospitais, associações agrícolas, associações de direitos humanos, prisões, etc. Para nós, o difícil não é sair e coletar informações, mas ser capaz de analisá-las, sintetizá-las, sistematizá-las e analisá-las em conjunto, a fim de obter o melhor diagnóstico possível.

Por esta razão, em linha com o que já trabalhamos com o Pe. Dário e tentando conseguir alguém de fora para nos ajudar durante a reunião, nós vos encorajamos a realizar esta análise da realidade.

PERGUNTAS QUE NOS AJUDAM A REFLETIR SOBRE O ASSUNTO.

- Pedimos-lhes que nos tragam quais, em sua opinião, são os desafios que enfrentamos em nosso continente, bem como as oportunidades que estão se abrindo atualmente.
- E a partir desta análise, pedimos que sonhem com os grandes desafios que somos chamados a enfrentar como LMC América.

A VIAGEM SINODAL NA IGREJA E NO MOVIMENTO LMC

O povo de Deus é convocado em Sínodo. O Papa Francisco convida toda a Igreja a questionar-se sobre a sinodalidade, um tema decisivo para sua vida e missão porque "o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja no terceiro milênio" (Papa Francisco).

A **sinodalidade** é o estilo particular que qualifica a vida e a missão da Igreja, expressando sua natureza. É o caminhar juntos e o reunir-se em assembléia do Povo de Deus, que é chamado por Jesus no poder do Espírito Santo para proclamar o Evangelho. Deve ser expresso no modo ordinário de vida e de trabalho da Igreja.

- **Aprender a partir das experiências e perspectivas dos outros**, guiados pelo Espírito Santo.
- **Discernir os processos de busca da vontade de Deus**, iluminados pela Palavra de Deus e unidos em oração.
- **Seguir os caminhos para os quais Deus nos chama**, rumo a uma comunhão mais profunda, participação mais plena e maior abertura ao cumprimento de nossa missão no mundo.

O objetivo deste tempo é que a Igreja possa aprender desta jornada sinodal quais processos podem ajudá-la a viver a comunhão, a realizar a participação e a estar aberta à missão.

O tema do Sínodo é "**Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão**". Estas três dimensões estão profundamente inter-relacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não existe

uma ordem hierárquica entre elas. Ao contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas. Há uma relação dinâmica que deve ser articulada com os três termos em mente.

- **Comunhão:** Deus reúne nossos diferentes povos, mas com a mesma fé, através do pacto estabelecido por Jesus Cristo. É ele quem nos reconcilia com o Pai e nos une uns aos outros no Espírito Santo. Cada um de nós tem um papel a desempenhar no discernimento e na vivência do chamado de Deus para seu povo.
- **Participação:** O sínodo envolve um chamado à participação de todos os que pertencem ao Povo de Deus - leigos, consagrados e ordenados - para se engajarem no exercício de uma escuta profunda e respeitosa uns aos outros.
- **Missão:** A Igreja existe para evangelizar. Nunca podemos nos concentrar em nós mesmos. Nossa missão é testemunhar o amor de Deus em meio a toda a família humana. Este processo sinodal tem uma profunda dimensão missionária. A igreja é por natureza e criação de Deus, Missionária.

Estar no movimento LMC exige que imitemos nosso fundador que responde à proposta que a Igreja nos faz hoje, São Daniel Comboni viveu constantemente estas dimensões diante dos desafios que a Igreja enfrentava em seu tempo. Hoje também, o Papa Francisco nos convida a encontrar novas maneiras de tornar o Evangelho presente às pessoas que não o conhecem ou não encontram o sentido de vivê-lo.

A proposta é de seguir um caminho sinodal onde a opinião de todos é importante. É por isso que, diante dos desafios que estamos vivendo, somos chamados, somos convidados a ser "Discípulos e Missionários em Caminho", o envio que Jesus faz à Igreja é para todos os batizados que querem responder a seu chamado. Portanto, devemos chegar a acordos onde decidamos juntos um caminho, vivendo a alegria de estar no caminho e não apenas de alcançar o objetivo. Porque, quando atingimos o objetivo, descobrimos que o objetivo é outro, o que implica continuar a caminhar.

A reunião continental dos LMC será esta pausa onde poderemos ver o que temos caminhado desde nossa reunião internacional, avaliar a partir dos acordos que fizemos, o que está funcionando para nós, o que podemos melhorar, onde podemos continuar caminhando. Ter consciência do que nos foi confiado local e internacionalmente. Saber que somos parte de um movimento que ocupa a todos para poder caminhar em harmonia diante dos desafios que o mundo nos apresenta. Para que juntos possamos identificar as opções onde todos possamos contribuir com o que temos e um pouco mais.

É também um momento para escolher as pessoas que continuarão nos representando e nos motivando a continuar a crescer. Isto é algo em que devemos trabalhar em nosso grupo porque a pessoa que nos representa é aquela que nos ajudará a interagir nos tempos vindouros. Portanto, devemos levar este momento a sério e estar conscientes do que significa assumir um serviço, seja ele internacional ou nacional, por isso é importante escolher a pessoa que está disponível para fazê-lo, que levará as propostas do grupo e que, em seu retorno, será capaz de liderar e nos ajudar a cumprir os acordos que todos decidimos juntos. Somos todos importantes nesta reunião, todo o trabalho antes e depois. Devemos refletir sobre o progresso dos últimos anos (tanto local como internacionalmente) e até que ponto ele se deveu às reuniões continentais e à assembléia internacional. Desta forma, também colocamos em jogo a forma como nos organizamos, fazemos acordos e os levamos adiante. Poder realizar todo o potencial ao qual somos chamados como LMC a nível internacional.

PERGUNTAS QUE NOS AJUDAM A REFLETIR SOBRE O TEMA.

- Como nós LMC vivemos o caminho sinodal que a Igreja nos propõe (também no nível interno do movimento)? Que proposta você sugere que possamos fazer que nos ajude a percorrer este caminho de sinodalidade?
- O que você acha que está em jogo nas reuniões continentais? Como você sugere que o LMC transmita e assuma os acordos que fazemos em nossas reuniões continentais e internacionais? O que precisa ser aplicado em seu grupo para dar continuidade ao caminho que estamos seguindo, levando em conta o que foi acordado nas reuniões continentais e internacionais? Como deve ser melhorado o diálogo entre o LMC a fim de dar uma resposta assertiva às necessidades do movimento LMC e de nossa realidade social?
- Como podemos melhorar nossa organização? O que devemos levar em conta ao escolher os LMC que servem no grupo (coordenação, secretaria, tesouraria, formação, comunicação, animação missionária, etc.)? Como aqueles de nós que não temos um serviço específico devemos estar envolvidos no funcionamento do movimento?

OS ACORDOS INTERNACIONAIS LMC

"SER SANTOS E CAPAZES", implica sistematizar propostas, acordar em conjunto propostas de serviços, analisar a realidade em comum a fim de dar uma resposta co-responsável, tanto interna como externamente.

"Queremos ser uma comunidade de comunidades que quer estar presente lá onde o Senhor nos chamar. Uma comunidade que quer olhar à sua volta sem se deixar conformar; que pretende abeirar-se das realidades de fronteira, lá onde ninguém quer ir, para tornar-se povo com o povo. Uma comunidade com LMC disponíveis para deixar o próprio país ou para acompanhar em sua própria terra as situações de missão. E isto porque a missão não se preocupa com a Geografia ou as fronteiras, mas com as pessoas. Cremos que este mundo global precisa de uma resposta igualmente global.

É por isso que reconhecemos, gritamos, rezamos: **Um mundo, uma humanidade, uma resposta comum**".

Na Assembléia Internacional LMC realizada em Roma em 2018, uma série de [Propostas foram acordadas a nível Internacional](#) (um documento que deve guiá-lo em sua avaliação), que ampliou as *Propostas* tomadas na Maia 2012, coletando por sua vez as Propostas Continentais, resultando em 12 temas fundamentais:

- 1) Composição do movimento
- 2) Estrutura e reconhecimento legal
- 3) Comunidades internacionais (organização)
- 4) Autonomia econômica
- 5) Formação comum dos LMC
- 6) A espiritualidade dos Leigos Missionários Combonianos
- 7) Vivência do Carisma Comboniano
- 8) Missão Ad Gentes e Inter Gentes
- 9) Promoção vocacional LMC
- 10) Comunicação
- 11) Justiça, Paz e Integridade da Criação
- 12) Família Comboniana

Consideramos que é hora de analisarmos em nossa realidade atual o progresso que fizemos na implementação destes, ou se, devido às mudanças que experimentamos nos últimos dois anos, precisamos tratar de novos temas.

Os LMC estão presentes em 8 países das Américas: NAP, México, Guatemala, Costa Rica (novo grupo), Colômbia, Equador, Peru e Brasil, mas ao mesmo tempo somos uma unidade, um único movimento, e por isso é necessário analisar os Acordos tomados globalmente, já que são a base sobre a qual caminhamos. É por isso que é importante que os grupos participem da discussão e contribuam com novas experiências.

As propostas tomadas a nível internacional em Roma 2018 devem orientar nossas ações a nível continental, adaptando-as à realidade de nossos países e grupos LMC.

Estamos cientes de que cada grupo tem suas próprias particularidades, costumes, grupos étnicos, idiomas, etc., razão pela qual haverá aspectos dos Acordos que não podem ser colocados em prática, ou que são colocados em prática de uma maneira diferente. É por isso que é importante que cada país dê sua opinião. Isto nos fará refletir e tomar um caminho juntos, mas com nossas próprias diferenças.

As contribuições de cada país serão o coração de nossa Assembléia, da qual tiraremos as atualizações que considerarmos adequadas, daí a importância do trabalho dos grupos.

PARA ISTO, PEDIMOS A VOCÊS

- Leia em seus grupos e sublinhe o que você considera mais importante, ou o que você considera que não é aplicável à sua realidade, e como você o faria.
- Em nível de grupo, trabalhar na missão do LMC a nível local e internacional, ou seja, dentro e fora de nossas fronteiras, principalmente levando em conta a realidade de cada grupo durante os últimos 4 anos.
- Trocar experiências para ver os compromissos dentro de cada país de acordo com sua realidade, desafios e problemas atuais. A troca de experiências ajudará os grupos a crescer, pois haverá experiências positivas e não muito positivas, mas com as quais aprenderemos.
- Diretório. Como acordado em nossa última reunião continental no México, cada país deve trazer uma cópia de seu Diretório (que é importante que esteja atualizado). Os [Acordos Internacionais LMC de Roma 2018](#) contêm pontos claros que podem nos orientar, sempre analisando as particularidades de cada país.

Como você pode ver, acreditamos que a participação de todos os grupos é realmente importante, portanto, prepare estas três partes simples com antecedência, a fim de obter o máximo proveito da reunião.

A opinião dos grupos dos diferentes países nos ajudará a reconhecer os sucessos e as dificuldades, a aprender com essas experiências e a implementar as Propostas de forma eficaz.

Aguardamos ansiosamente a sua contribuição. Pedimos a cada grupo que nos envie antecipadamente seus relatórios sobre estes aspectos para que possam ser adicionados à ata final da reunião, para que possam ser lidos pelo resto dos participantes, LMC que não podem participar, e se tornem história do nosso movimento no continente. Também encorajamos os grupos a trazer seus diretórios atualizados, planos de formação e quaisquer outros documentos que tenham produzido nos últimos anos que possam servir de inspiração para outros.

Que o Senhor vos abençoe e que São Daniel Comboni vos acompanhe nesta viagem de preparação.

Equipe coordenadora do Comitê Americano LMC.